



COMPARAÇÃO DA MACROFAUNA ENTRE ÁREA DE PASTAGEM E FLORESTA

Jailson Nunes Campos ¹(apresentador),
Ana Paula Sampietro ²,
Nayara Caetano dos Santos de Mello ³,
Tania Roberta schuh ⁴
Rubens Fey ⁵

Resumo: O presente trabalho, trata-se de uma análise comparativa de macrorganismos do solo, entre dois ecossistemas, sendo o primeiro uma mata e o segundo uma pastagem, em uma unidade produtiva, no assentamento 8 de junho localizada no município de Laranjeiras do sul/Paraná. O método utilizado para coleta dos organismos da macrofauna foi o “Pit fall”, que consiste em instalar armadilhas com garrafas pet do mesmo padrão, que são preparadas com quatro orifício de 3 x 3 centímetro, na altura de 20 cm da base da garrafa, a essas são adicionados uma solução previamente preparada com formol, detergente e água, as garrafas foram enterradas até a altura dos orifícios, mantendo-se ao nível da superfície do solo, em um desenho que propõe uma distância de 10 x 10 metros entre as amostras e 20 metros de bordadura dentro de cada ecossistema analisado, foram instaladas 10 amostras em cada ecossistema, totalizando 20 parcelas experimentais, que permaneceram durante 7 dias no campo. Posteriormente foram coletadas as armadilhas contabilizadas e identificadas e realizada a análise da quantidade e da riqueza de organismo em cada ecossistema. Observou-se, tanto para o ecossistema Mata quanto para a pastagem a presença de 9 ordens de organismos da macrofauna do solo. Destas, 8 ordens iguais, sendo: Hymenoptera, Coleoptera, Diptera, Araneae, Hemiptera, Orthoptera, Lepidoptera, Haplotaxida. Diferenciou-se a ordem Isoptera, presente na mata, enquanto na pastagem apareceu a ordem Pulmonata. A ordem Hymenoptera, foi a mais abundante nos dois ecossistemas, o que pode estar relacionado ao seu modo de vivência, por se tratar de um inseto social que vive em colônias e apresentam uma diversidade na sua alimentação. Quanto a uniformidade das demais ordens, encontrou-se uma dispersão maior entre as amostra no sistema de pastagem, sendo que as ordens, Hemiptera e Orthoptera, foram as mais favorecidas nesse sistema, o que pode representar um determinado

¹ Acadêmico do curso de Agronomia, UFFS, Campus Laranjeiras do Sul, bolsista (PIBIS), despachanunes@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Agronomia, UFFS, Campus Laranjeiras do Sul, ap_sampietro@outlook.com

³ Acadêmico do curso de Agronomia, UFFS, Campus Laranjeiras do Sul, nayara.mello151@gmail.com

⁴ Acadêmico do curso de Agronomia, UFFS, Campus Laranjeiras do Sul, schuhtania@gmail.com

⁵ Professor Adjunto da UFFS, Campus Laranjeiras do Sul, Rubens.fey@uffs.edu.br (Orientador).



desequilíbrio ecológico, uma vez que essas ordens abrigam algumas das espécies consideradas pragas de pastagens, embora do ponto de vista da biologia do solo, todas as ordens desenvolvem um papel importante. Quanto a área de mata as ordens mais favorecidas foram, Coleoptera, Diptera, esperava-se encontrar uma maior variedade de ordens presente nesse sistema, no entanto o número reduzido pode estar associado ao fato da mata em questão servir de abrigo para vacas leiteiras da propriedade, dessa forma a vegetação rasteira é quase inexistente e a serapilheira, tem se tornado reduzida e compactada, além do mais, como matéria orgânica tem se também o esterco produzido pelos animais, o que possivelmente oferece impacto sobre a macrofauna do solo. Quando analisado a diversidade observou-se que pelo índice de Shannon que a pastagem apresenta um grau de incerteza maior 1,6, que da mata 1,2, assim como o índice de Pielou revelou maior uniformidade no sistema de pastagem 0,7, enquanto que a mata foi de 0,6. Dessa forma conclui-se que a macrofauna do solo, sofre influência conforme as atividades desenvolvidas no sistema, uma vez que a disponibilidade ou não de um determinado alimento ou condição ambiental, impacta diretamente sobre os organismos existentes.

Palavras-chave: Mata. Fauna do solo. Agroecossistema.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral